

# MUNDOS

## janeiro – março 2022

### Temporada 21/22 Centro Cultural de Belém

Entre janeiro e março de 2022, o Centro Cultural de Belém apresenta cerca de cinco dezenas de espetáculos – da música erudita à contemporânea, passando pelo *jazz*, teatro, dança –, de conferências, exposições e atividades para as crianças.

#### A Propósito de Orfeu



Orfeu, uma das personagens mais marcantes da mitologia grega, tem sido fonte de inspiração a muitos artistas ao longo da história da música. Este nome dá o mote a duas propostas de grande destaque durante o mês de janeiro.

Serveu de inspiração ao compositor **Philip Glass**, de quem vamos apresentar a ópera [Orphée \(27 e 29 de janeiro\)](#). Uma coprodução com o **Theatro Municipal do Rio de Janeiro**, que conta com encenação do brasileiro **Felipe Hirsch**. A música será interpretada pela **Orquestra Metropolitana de Lisboa**, dirigida pelo maestro **Pedro Neves**. O elenco é 100% português e é composto por **Carla Caramujo, Susana Gaspar, Luís Gomes, Marco Alves dos Santos, André Baleiro, Nuno Dias, Luís Rodrigues, Cátia Moreso e João Pedro Cabral**.

Orfeu é também o mote do concerto da [Orquestra Sinfónica Portuguesa \(16 janeiro\)](#), composto por obras de **Jacques Offenbach** e **Franz Liszt** inspiradas no mito grego, que se cruzam com o *Duplo Concerto para Violino e Violoncelo*, do próprio Philip Glass. Direção musical de **Antonio Pirolli**.

#### Carta Branca a Jonathan Uliel Saldanha



**Jonathan Uliel Saldanha**, músico, artista visual, construtor sonoro e cénico, que investiga zonas de interceção entre a pré-linguagem, a alteridade, a ficção científica, o som enquanto vetor de contágio e a tensão entre o sintético e a paisagem, foi desafiado pelo CCB a desenvolver uma curadoria de uma série de concertos que envolvem música eletrónica, músicos do Uganda, Brasil, Haiti, entre outras propostas. Uma Carta Branca que nos revela novos Mundos.

O primeiro concerto desta Carta Branca (29 de janeiro) junta os [HHY & The Kampala Unit](#), fundados por Jonathan Saldanha, à trompetista e ativista ugandesa **Florence Lugemwa** e ao percussionista congolês **Sekelemebele**.

Este programa continua com o coletivo vocal [Cobra’Coral \(12 de março\)](#), com a cantora brasileira **Virgínia Rodrigues** (maio), acompanhada por um quarteto de mulheres contrabaixistas, com a instalação/concerto *Libidinal Lake* (julho), e ainda com atuações de músicos do Uganda – **Arsenal** – e Haiti – **Chowk Bwa** (agosto).

## **Gil Vicente e os 500 anos das *Cortes de Júpiter***

Em fevereiro, destacamos a criação do **Laboratório de Ópera Portuguesa do CCB**, em parceria com o **Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade Nova de Lisboa** (CESEM) e a **Academia Portuguesa de Artes Musicais** (APARM). A primeira obra que sairá deste esforço conjunto será a ópera *Cortes de Júpiter* (5 e 6 de fevereiro), revelando facetas menos conhecidas de **Gil Vicente**. Desafiámos o encenador **Ricardo Neves-Neves** a adaptar esta tragicomédia. Para esta reconstrução, fomos ainda buscar ao mundo do *jazz* o compositor e pianista **Filipe Raposo**, que terá como missão dar uma estrutura de ópera à peça e à música de Gil Vicente.

Antes realizamos um **Colóquio Internacional** (4 de fevereiro) focado na importância musicológica de Gil Vicente, com direção científica de **Manuel Pedro Ferreira** e **Luísa Cymbron** (NOVA FCSH/CESEM).

Gil Vicente é também o mote para explorarmos todo um outro mundo de apropriações musicais, a começar pela própria Folia. É a partir deste género musical que se desenvolvem os programas apresentados pela **Orquestra de Câmara Portuguesa** (6 de fevereiro), **Vasco Dantas Rocha** (11 de fevereiro), e **António Carrilho**, **Catherine Strynckx** e **Jenny Silvestre** (25 de fevereiro), além de recuperarmos a *Trilogia das Barcas de Gil Vicente*, pelo **Toy Ensemble** (4 de março).

## Peeping Tom e La Veronal



Neste trimestre, a programação do CCB dará atenção à dança mais interessante e atuante que se produz no mundo de hoje. As consagradas companhias europeias **Peeping Tom** e **La Veronal** serão responsáveis, em fevereiro, por dois dos principais espetáculos desta temporada.

Os **Peeping Tom** voltam ao CCB (2 e 3 de fevereiro) para apresentar *Kind (Filho/a)*, terceira parte de uma trilogia dedicada à família.

Já os catalães [La Veronal \(11 e 12 de fevereiro\)](#), do coreógrafo **Marcos Morau**, estreiam-se em Lisboa com *Pasionaria*, espetáculo que propõe uma reflexão sobre a ideia de progresso que nos é imposta.

Também regressarão ao CCB nomes marcantes da história da dança em Portugal: a **Companhia Olga Roriz** com [Insónia \(13 e 14 de janeiro\)](#) e a **Companhia Clara Andermatt** com *Pantera* (19 e 20 de março).

Vamos ainda dar espaço de visibilidade e reconhecimento a artistas emergentes, através do festival **Gaivotas <-> Belém** (8 a 13 março), que resulta de uma união de esforços entre o CCB, a Rua das Gaivotas 6/Teatro Praga e O Espaço do Tempo. [Bruna Carvalho](#) e [Luara Raio](#) apresentarão as suas criações na Black Box do CCB, enquanto **Joãozinho da Costa** e **Silvestre Correia** apresentam-se na Rua das Gaivotas 6.

## André e. Teodósio, mala voadora e Tónan Quito



No campo do teatro, em fevereiro a Black Box do CCB irá acolher dois monólogos. [André e. Teodósio \(10 a 13 de fevereiro\)](#), do **Teatro Praga**, apresenta *INFO MANÍACO*, uma criação conjunta com **José Maria Vieira Mendes**. Já a companhia [mala voadora \(18 a 20 de fevereiro\)](#) traz-nos *inFausto*, monólogo escrito por **Alex Cassal** para **Jorge Andrade** e que se sucede a *Fausto*, espetáculo concebido em 2018 para comemorar os 25 anos do CCB.

Já o ator e encenador [Tónan Quito \(4 e 5 de março\)](#) junta-se ao pianista **Filipe Melo** para uma adaptação do filme *Ensaio de Orquestra*, de **Federico Fellini**, com a participação da **Orquestra de Jazz do Hot Club de Portugal**.

## Pensamento





Neste trimestre, começa o ciclo de conferências ***Diálogos de Estética*** (17 março a 27 outubro), com o apoio da Temporada Portugal-França 2022. Com curadoria e moderação do filósofo **Jacinto Lageira**, este ciclo reúne alguns dos nomes centrais do pensamento francófono. **Jacques Rancière** (17 março), uma referência nos campos da história, da política, da filosofia e da estética, será o primeiro orador destas conferências, que contarão ainda com **Sandra Laugier**, **Catherine Larrère**, **Alain Caillé**, **Jean-Marie Schaeffer**, **Jean-Louis Cohen**, **Fabienne Brugère** e **Marie-José Mondzian**. Vamos ainda discutir a monumental obra *Em Busca do Tempo Perdido*, de **Marcel Proust**, no ciclo ***Formas de Ler*** (13 janeiro a 9 junho), de **Helena Vasconcelos**. Já a historiadora **Raquel Varela** continuará as suas ***Conversas com História***, neste trimestre com **António Galopim de Carvalho** (22 janeiro), **Jorge Gaspar** (5 fevereiro) e **Ângela Ferreira** (5 março).

## **Fábrica das Artes**



Desde 2018 que a Fábrica das Artes do CCB lança o desafio a jovens artistas para que pensem e procurem caminhos de continuidade e mudança no trabalho de programação para todas as infâncias. Em 2022, esse trabalho será feito com os **Sete Lágrimas** no ciclo *Sete*, que envolve o **espetáculo *Lágrimas Sete*** (18 fevereiro), que junta o *ensemble* de **Filipe Faria e Sérgio Peixoto** a estes jovens criadores; uma formação para educadores, professores, artistas e mediadores culturais – ***Caminhos Sete*** (27 e 29 de janeiro) –; quatro concertos dados por um grupo de jovens músicos, inspirados no universo dos Sete Lágrimas – ***Concertos Portáteis Sete*** (24 fevereiro a 24 abril) –; e ainda um ciclo de conversas à volta do universo do grupo – ***Diálogos Sete*** (26 fevereiro e 20 março). Além deste ciclo, a Fábrica das Artes acolhe a companhia ***Caótica*** (12 a 16 janeiro) com a estreia de *PAOO Papalagui*, onde se vai falar de propriedade privada, divisão social das tarefas, dinheiro, Internet e o papel do trabalho, mas também a associação ***UMCOLETIVO*** (15, 18 a 21 janeiro), de **Cátia Terrinca**, com *O Cão que Vem de Tão-Tão*

*Longe*, inspirado na vida e música de Moondog, e ainda o coletivo [Primeiros Sintomas \(26 a 30 março\)](#), que propõe uma adaptação cênica de *História de Babar, o Pequeno Elefante*, de Jean de Brunhoff.

## Garagem Sul



Continua patente na Garagem Sul, até 30 de janeiro, a exposição [At Play: Arquitetura & Jogo](#), com curadoria de **David Malaud** e na qual se abordam temas tão variados como a infância e a educação, o planeamento urbano, o espaço público, a história, a arquitetura, a arte e a invenção. Esta exposição desdobra-se numa série de [oficinas para as famílias](#) e em [visitas à exposição e à cidade](#).

Simultaneamente, pode ainda ser visitada até 30 de janeiro a exposição [Fragmentos Arqueológicos da Arquitetura Portuguesa \(1987-2006\)](#), com curadoria de **André Tavares**, que reúne um conjunto de maquetas que, após terem sido expostas no passado para representar obras de arquitetura, ficaram à guarda do CCB.

No dia 8 de março inaugura uma nova exposição na Garagem Sul, **Rádio Antecâmara: Espaços Sonoros** (8 março a 4 setembro), com curadoria de **Alessia Allegri** e **Pedro Campos Costa**. A componente central da exposição é um estúdio de gravação que vai acolher em residência a **Rádio Antecâmara**, uma rádio que emite programas de rádio sobre arquitetura, lutando por fazer da cidade um lugar heterogéneo de encontro e de descoberta.